

# PAINEL 31

## Observações Sobre o Setor Mineral-Metalúrgico Brasileiro.

**Marcos das Graças Rocha**

Bolsista de Inic. Científica, Eng. Produção, UFRJ

**Gildo Sá Albuquerque**

Orientador, Eng<sup>o</sup>. de Minas, M.Sc.

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo levantar informações das principais empresas do Setor Mineral-Metalúrgico quanto aos aspectos de Normalização Técnica, Metrologia e Qualidade. Além disso procurou-se elaborar um cenário de mercado, tendências de produtos, tendências de vendas e recursos necessários.

Além desses dados, pôde-se, ainda, evidenciar no que diz respeito aos insumos e produtos, a influência do Mercosul no comércio mineral-metalúrgico brasileiro, o que poderá dar lugar a possíveis incrementos em nichos especializados, incluídos nos mecanismos de comercialização.

### 2. METODOLOGIA

Através de reuniões entre consultores contratados e representantes do CETEM, CNPq e da FINEP foi elaborado um formulário, posteriormente enviado às principais empresas do Setor Mineral-Metalúrgico Brasileiro, totalizando cerca de 80% do Produto Mineral Bruto. Procurou-se, ao máximo, além de formular questões objetivas, cruzar respostas em ocasiões diferentes, a fim de verificar a consistência das informações obtidas.

Dentre as empresas escolhidas, 27 foram classificadas com prioridade 1, e 116 com prioridade 2. As primeiras foram visitadas pessoalmente por consultores envolvidos no projeto, quando então os formulários preenchidos foram apanhados. As respostas das demais empresas foram cobradas por acompanhamento telefônico, tarefa que ficou sob a responsabilidade direta do BIC Marcos das Graças Rocha.

O processo de envio de formulários e cartas explicativas, bem como monitoramento de respostas e visitas, desenrolou-se de agosto de 1995 a dezembro do mesmo ano, quando então esgotou-se o prazo para recebimento de formulários preenchidos.

A partir dos formulários recebidos, os consultores contratados fizeram uma tabulação dos dados obtidos e, após revisão e crítica destes, redigiram o relatório preliminar que foi apresentado em um *Workshop* no final de janeiro de 1996 com a presença das empresas que se mostraram interessadas em participar e convidados selecionados. Para tal apresentação foram utilizados os programas *Works*, *Power Point* e um *Data-Show* para projeção.

Antes do término do *Workshop* tinham sido entregues cópias do relatório preliminar do projeto a fim de submetê-lo a debates.

Durante o *workshop* foram coletadas informações e comentários escritos ou gravados em fita cassete os quais serão incorporados ao Relatório Final ainda, em fase de conclusão.

É válido lembrar que foi estabelecido um sigilo com os dados coletados das empresas de tal forma que as informações passadas por estas não foram identificadas, servindo exclusivamente como base estatística..

Como partes integrantes do presente relatório figuram uma cópia do questionário encaminhado as empresas, através de carta assinada pelo Diretor do CETEM.

### 3. COMENTÁRIOS FINAIS

Este projeto procurou obter uma fotografia do estado atual do Setor Mineiro-Metalúrgico quanto ao grau de informação e visão de mercado. Apesar de termos obtido um nível de resposta em torno de 35%, a amostra foi considerada suficiente dando confiabilidade às conclusões estatisticamente, que estão sendo inseridas ao relatório final.

# PAINEL 32

## *Caracterização Tecnológica de um Concentrado de Minerais Pesados de Tocantins*

**Marcelo de Castro Miglionico**  
Bolsista de Inic. Científica, Geologia, UFRJ

**Reiner Neumann**  
Orientador, Geólogo, M.Sc.

### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a caracterização tecnológica de um concentrado de minerais pesados da MINERATINS - Companhia de Mineração do Tocantins. A origem exata da amostra não foi fornecida pelo cliente. Objetiva-se, com essa caracterização, verificar o interesse econômico do concentrado e fornecer subsídio ao desenvolvimento de eventuais processos de concentração dos minerais de minério.

### 2. METODOLOGIA

A amostra recebida foi inicialmente homogeneizada e quarteada, sendo uma metade arquivada e a outra metade utilizada nos procedimentos de caracterização. Foi então submetida à separação por meio denso (bromofórmio,  $D = 2.890 \text{ kg/m}^3$ ), resultando em uma fração afundada e uma fluçada. Os afundados passaram por separação magnética, incluindo ímã de mão e o separador magnético isodinâmico Frantz nas seguintes intensidades de corrente: 0,25, 0,3, 0,5, 1,0, 1,5 e 1,8 A. As fases mineralógicas foram identificadas